

Características da Clínica de Atendimento Psicológico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da população adulta que ali procura tratamento

A Clínica de Atendimento Psicológico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CAP-UFRGS) foi fundada em 1977, e é ligada ao Instituto de Psicologia. A CAP é aberta à comunidade e, propõe-se a receber pacientes dos mais distintos quadros clínicos, sem limite de faixa etária. Tem uma equipe multidisciplinar de atendimento com professores, psicólogos, psiquiatra, assistente social, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogos, técnicos administrativos, técnico em assuntos educacionais, alunos da especialização e estagiários.

As clínicas-escola universitárias têm como objetivos principais a formação de profissionais qualificados e o atendimento das comunidades nas quais estão inseridas. Nesse espaço, têm-se atividades de ensino pesquisa e extensão. O ensino está voltado aos alunos de graduação, de extensão, e a especialização de profissionais em Atendimento Clínico. A pesquisa está ganhando mais espaço no âmbito em que a CAP-UFRGS se configura num espaço de investigação. Atualmente são produzidos em torno a trabalhos de conclusão de estágio, monografias de especialização, dissertações e teses. Quanto à extensão especificamente, há o âmbito do atendimento a população que procura à clínica e, além disso, duas outras atividades são oferecidas: uma a antigos terapeutas, para que possam seguirem sua formação através da atividade de supervisão clínica e outra aos atuais terapeutas, que encerram seu período de estágio e/ou especialização e seguem interessados em aprofundar a prática clínica com supervisões, além de poderem realizar atividades paralelas aos atendimento clínicos, como a análise de dados de pacientes da comunidade que chegam à CAP-UFRGS.

Neste momento, propõe-se abordar mais especificamente dados relativos aos adultos que se encontravam em tratamento (na faixa etária de 18 a 86 anos), na CAP, no período de julho de 2011 a junho de 2012. Estes dados foram colhidos por meio de consulta à ficha de identificação dos pacientes que chegaram nas Entrevistas Iniciais (EI's), nome do dispositivo institucional de entrada de pacientes. As EI's são compostas por uma equipe multiprofissional de atendimento. É durante esse processo inicial que se define a modalidade de tratamento para cada paciente. Sendo assim, é a partir disso que faz-se o encaminhamento para atendimento clínico de adultos para terapeutas em formação na CAP.

O atendimento de adultos, nestes espaços, tem configurado como um dos maiores desafios da clínica, tendo em vista a grande procura e a complexidade dos fatores que levam à busca pelo atendimento. Assim, este trabalho visa caracterizar os adultos que solicitam atendimento (em termos de sexo, idade, motivo de consulta). Tem-se buscado a qualificação tanto do atendimento prestado aos pacientes quanto da formação dos estudantes e profissionais. Como exemplo inicial, nesse período de um ano foram atendidos 675 adultos, sendo 72% do sexo feminino e 23% do sexo masculino.

Os levantamentos de dados e as futuras pesquisas são formas para que se possa pensar em novas formas de organizar e melhor qualificar o Serviço tanto no campo da formação quanto do atendimento à comunidade.